

Olá, tudo bem?

Como faço todos os meses, quero dividir contigo a minha atividade parlamentar e as atividades do mandato do mês de fevereiro. O objetivo é te deixar totalmente por dentro do que acontece por aqui!

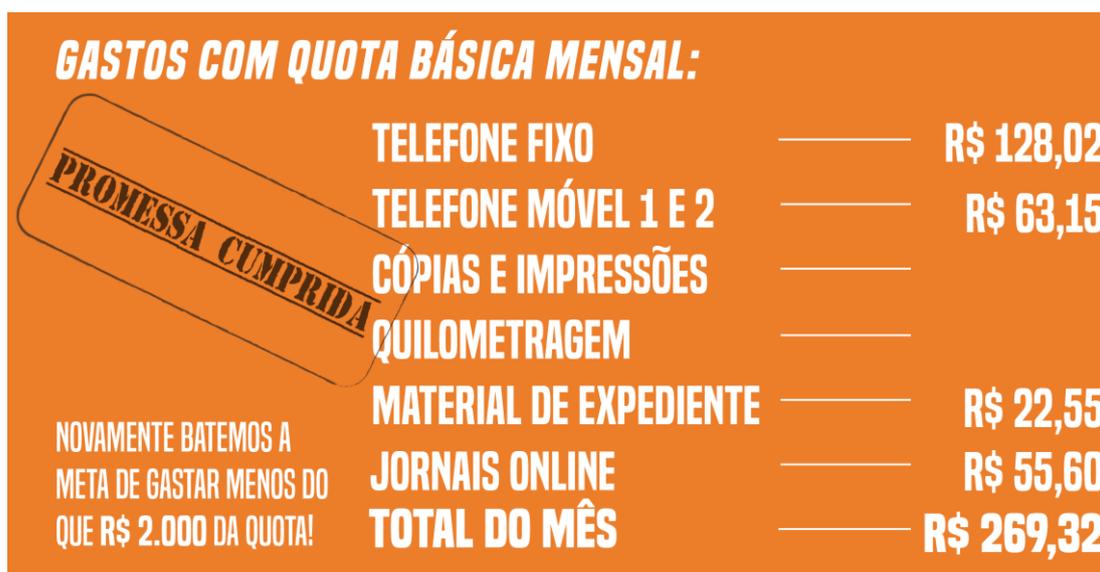
No caso de qualquer dúvida, é só responder esse e-mail e me perguntar!

Abraço,

Felipe Camozzato

COMPROMISSO DA QUOTA BÁSICA MENSAL (QBM)

Ao longo de todo o mandato cumpri o compromisso de não gastar mais do que R\$ 2 mil de verba de gabinete. Nesse mês não podia ser diferente! Logo abaixo estão os gastos do mês, **para conferência:**



<i>GASTOS COM QUOTA BÁSICA MENSAL:</i>	
TELEFONE FIXO	R\$ 128,02
TELEFONE MÓVEL 1 E 2	R\$ 63,15
CÓPIAS E IMPRESSÕES	
QUILOMETRAGEM	
MATERIAL DE EXPEDIENTE	R\$ 22,55
JORNAIS ONLINE	R\$ 55,60
TOTAL DO MÊS	R\$ 269,32

NOVAMENTE BATEMOS A META DE GASTAR MENOS DO QUE R\$ 2.000 DA QUOTA!

PROPOSIÇÃO DE REDUÇÃO DE 50% DA VERBA DE GABINETE

A verba de gabinete, chamada de Quota Básica Mensal, está em vigor desde 2001 e tem como objetivo custear despesas básicas dos gabinetes dos Vereadores de Porto Alegre. Lembra de que todos os meses presto contas do meu gasto, não é?

Atualmente os gabinetes dispõem de R\$ 16.441,00, já que houve um contingenciamento de 15% do valor. A minha proposta é reduzi-la em 50%,

disponibilizando ainda R\$ 9.671,62 mensais para cada gabinete. Essa proposição é perfeitamente razoável, já que em 2016 foram gastos, em média, R\$ 6.106,21 mensais por vereador: bem abaixo do limite disponível. Em 2017, o gasto médio foi de R\$ 4.649,10 por mês, reforçando a viabilidade da proposta.

Além de impedir que os vereadores aumentem seus gastos médios, fixando um novo teto, essa medida permite nova destinação ao dinheiro que hoje fica parado na Câmara e que ao fim de cada ano é devolvido para a Prefeitura. Na prática, esse valor já poderia ficar nos cofres do Executivo e ser investido em alguma melhoria para a cidade.

CONVITE À CARRIS PARA EXPLICAR AUMENTO DE 50% NO PREJUÍZO

No dia 6/2 protocolei um requerimento que convida a diretoria da Carris a comparecer na CEFOR (Comissão de Finanças, Orçamento e do Mercosul na qual sou vice-presidente) para explicar a republicação do balanço que apresentou aumento de quase 50% no prejuízo. Em agosto de 2017, a Companhia divulgou seu balanço anual de 2016 registrando prejuízo de R\$ 51,7 milhões de reais. No entanto, em janeiro de 2018 foi publicado um novo balanço com um prejuízo 50% maior do que o comunicado na versão anterior. O convite foi acatado pela CEFOR e agora aguardo o agendamento da reunião, que deve acontecer ainda em março.



VISITA A LAJEADO: CASE DOS ALVARÁS EM APENAS 1 DIA

No dia 23/2 eu e a Ana, minha assessora, fomos até Lajeado (sem usar recursos públicos) para entender como o município conseguiu que 90% dos alvarás sejam concedidos em até 24h. Quem nos recebeu foi o Secretário de Desenvolvimento e Inovação, Douglas Sandri, que contou as principais mudanças realizadas:

- mutirão para colocar todas as solicitações pendentes de análise em dia;
- fez-se valer a fé pública do servidor: não pedem nenhum documento autenticado;
- a Junta Comercial é no mesmo ambiente que a Sala do Empreendedor;
- só é aberto protocolo de solicitação de alvará quando a documentação está 100% correta;
- a inscrição municipal é emitida junto com o alvará pela Secretaria de Desenvolvimento e Inovação;
- é enviado o alvará por e-mail.

Confira: <https://www.facebook.com/fcamozzato/videos/590771284607831/>

SÉRIE INFORMATIVA SOBRE A GUARDA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

No ano passado protocolei um Pedido de Informação sobre a Guarda Municipal de Porto Alegre e durante o mês de fevereiro compartilhei o que descobri de mais relevante sobre o assunto, confira:

- A Guarda Municipal de Porto Alegre tem 36% do efetivo armado;
- Para realizar suas atividades, a Guarda Municipal conta com 67 veículos entre carros, motos e dois ônibus, sendo que 33% estão fora de serviço e/ou manutenção;
- Dos 613 guardas municipais, 35,4% está direcionado para o patrulhamento ostensivo e 55,3% para a guarda de patrimônio;
- A Guarda Municipal registrou um total de 1996 atendimentos de janeiro a outubro de 2017;

*Considero muito importante que a Guarda Municipal tenha cada vez mais autonomia e possa fazer o trabalho externo de atuação nas ruas, complementando assim o trabalho da Brigada Militar.

PREFEITO SANCIONA REVOGAÇÃO DA LEI DO INVENTÁRIO, MAS...

No dia 9 de janeiro, o Prefeito sancionou a revogação da Lei do Inventário de Porto Alegre que inviabilizava o pleno uso desses bens pelos proprietários, sem dar nenhuma contrapartida por essa restrição. Nos últimos anos o problema se agravou no bairro Petrópolis, onde centenas de famílias foram surpreendidas por uma listagem efetivada pelo patrimônio histórico (EPAHC), que impediu alterações estruturais ou demolição de uma série de imóveis da região.

Apesar da sanção da revogação da Lei, para a surpresa dos proprietários, o inventário continuou vigente. Por isso, junto com os colegas vereadores Mauro Pinheiro, Ricardo Gomes, Dr. Thiago, Reginaldo Pujol e Valter Nagelstein protocolou um ofício pedindo providências para a Prefeitura, requerendo o imediato cancelamento do inventário realizado nos imóveis da cidade.